



O Altar de Terra

Pierre de Craon

"E o Senhor disse mais a Moisés (...): Far-me-eis um altar de terra, e oferecereis sobre ele os vossos holocaustos e as vossas hóstias pacíficas (...). Se porém me edificares algum altar de pedra, não o edificareis de pedras lavradas; porque se levatares sobre ele o cinzel, ficará manchado. Não subirás por degraus ao meu altar, para que não se descubra a tua nudez" (Ex, 20).

Assim Deus ordenou a Israel que lhe fizesse um altar de terra. O homem foi feito de terra, e a Sagrada Escritura freqüentemente usa essa palavra para designá-lo. E de Israel, realmente, nasceu Aquela que foi o grande altar de Deus: a Virgem Maria.

Nesse altar perfeito se iniciou nossa Redenção, no momento da encarnação do Verbo de Deus. A Redenção se consumou no Calvário, e lá Maria estava junto à cruz, consentindo no holocausto de seu divino Filho, a fim de que os homens fossem salvos e a Igreja estabelecida.

Maria é, pois, o altar de Deus, um altar de terra, um altar humano feito por Israel.

Duas qualidades devia ter o altar: virgindade e humildade. Não devia ser tocado pelo homem, nem estar exaltado sobre degraus.

Ora, foram essas as duas virtudes mais eminentes de Nossa Senhora: a humildade e a pureza. Humildade que a levou a dizer-se "escrava do Senhor" e pureza que a levou a preferir a virgindade à própria honra de ser Mãe de Deus.

Sobre o altar de terra os hebreus deviam sacrificar suas ovelhas e seus bois, isto é, seus bens espirituais e materiais. Assim a Sagrada Escritura ensinava profeticamente que no altar humilde e puro que é Nossa Senhora devemos oferecer a Deus nossos sacrifícios, depositando em Seu Imaculado Coração todas as nossas riquezas espirituais e materiais, para dependermos dela totalmente, como filhos e escravos (cf. Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem - São Luis de Montfort).

Como Ela, devemos ser puros e humildes, não nos exaltando ao fazer nossos sacrifícios, não subindo os degraus de nossa soberba ao fazer nossa oferta. Ficando embaixo, Maria Santíssima se colocará ao nosso alcance, porque, embora Rainha do Céu e da Terra, Ela é nossa Mãe e nossa Irmã, como a chamam os carmelitas, e está sempre pronta a nos atender.

Para citar este texto:

Craon, Pierre de - "O Altar de Terra"

MONTFORT Associação Cultural

<http://www.montfort.org.br/index.php?secao=veritas&subsecao=cronicas&artigo=altar>

Online, 12/05/2014 às 17:59h
